

Tecnologia em pedaços

No passado dia 16 de Novembro, um grupo de Jovens Repórteres para o Ambiente deslocou-se de autocarro a Santiago de Besteiros, à empresa “**Interrecycling**” com o objectivo de observar o processo de reciclagem de materiais eléctricos e electrónicos.

Esta empresa situa-se na zona centro do país, no distrito de Viseu. Com uma área total de 70.000 m², encontra-se dividida em dois sectores. O sector descoberto onde é recepcionado todo o equipamento, vindo das diversas empresas de todo o país (incluindo ilhas) e um outro sector onde está todo o equipamento necessário para a reciclagem.

A “**Interrecycling**” é a primeira empresa a nível nacional dedicada expressamente à reciclagem de equipamentos electrónicos e electrotécnicos.

Nos seus principais serviços estão incluídos a reciclagem de material tecnológico, electrodomésticos, tais como, telemóveis, televisores e monitores, frigoríficos, arcas congeladoras.

A reciclagem é feita de modo a que todos os materiais sejam separados por categorias existindo desta forma quatro linhas independentes de reciclagem e uma ampla zona de desmontagem que reúne condições para a reciclagem técnica e ambientalmente correcta. Ao longo das quatro linhas podemos observar as diversas fases da reciclagem de resíduos, tais como a desmontagem manual que consiste em remover todos os componentes e substâncias perigosas, a separação do ferro (alumínio e cobre) /plástico, a granulação baseada na redução das dimensões dos resíduos. Após este processo de reciclagem obtemos diversos produtos derivados da separação, onde se encontram os metais ferrosos, metais não ferrosos e plásticos. Também podemos observar a recuperação integral dos CFC’s (CloroFluoroCarbonetos), evitando a sua libertação para a atmosfera, sendo armazenados e trasladados para França, onde são incinerados em empresas especializadas, e a recuperação de todos os materiais, preservando assim os recursos naturais.

No fim, podemos ainda observar a reciclagem de cabos eléctricos com a separação de cobre, alumínio e plástico.

A “**Interecycling**” não recebe material de consumidores a título individual, porque a recepção dos mesmos para reciclagem, está anexado o pagamento de uma taxa de reciclagem, que não deve ser imposta a particulares, visto que a mesma já foi paga no acto da compra. Contudo, segundo o Decreto-Lei, nº 92/2006 de 25 de Maio, o consumidor singular pode entregar o equipamento no local onde foi comprado, visto que estes são obrigados a enviar para a reciclagem.

Esta é infelizmente a única empresa de reciclagem de componentes electrotécnicos. Esperamos que mais empresas possam seguir o exemplo desta e que dentro em breve possamos ver muitas mais a reciclar, e a cumprir com o lema desta empresa:

“RECICLAR PELO AMBIENTE”

Este Trabalho foi realizado pelos seguintes Jovens Repórteres:

Ália Gerardo	Gabriela Ferreira
Ana Brandão	Hugo Martins
Ana Rita Fernandes	Joana Aguiar
Ana Rita Ferreira	João Gonçalo
Ana Soraia Silva	Raquel Moreira
Andreia Trindade	Susana Coelho
Ângelo Carvalho	Telmo Pedro
Carlos Monteiro	Teresa Martins
Carlos Pimenta	Vítor Panácio
Cátia Santos	
Débora Duarte	
Diana Oliveira	
Filipa Silva	
Francisco Macedo	